



Sintaema segue em luta contra a precarização das terceirizadas



Flagrante do Sindicato verificou a falta de materiais de segurança e o claro risco de morte para os trabalhadores das empreiteiras contratadas pela Sabesp. A direção do Sintaema recebeu mais denúncias das péssimas condições de trabalho. **PÁGINA 3**

Sintaema cobra respostas da Sabesp sobre abusos de empreiteiras
PÁGINA 2

Em Igarapava (SP), Sintaema reafirma papel social da Sabesp
PÁGINA 4

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS CONQUISTADOS PELO SINTAEMA!

Mais informações:
(011) 3329-2517
secretaria@sintaema.com.br

- Atendimento Jurídico
- Colônia de Férias do Sintaema
- Plano Odontológico (OdontoPrev)
- Colônia da Ascetesb
- Convênios com universidades e estabelecimentos comerciais
- Colônia dos Metroviários e Eletricitários
- Convênios com escolas
- Colônia do Sintius

Sintaema cobra respostas da Sabesp sobre abusos de empreiteiras

A direção do Sindicato segue firme contra os abusos, precarização e atraso nos salários por parte das empresas contratadas pela Sabesp



Após diversas denúncias de abusos, precarização e atraso nos salários por parte das empresas contratadas pela Sabesp, a direção do Sintaema se reuniu, no dia 25 de agosto, com o superintendente de Gestão de Pessoas da Sabesp, Nilton João dos Santos e cobrou providências sobre os relatos alarmantes da categoria.

Além da situação dos trabalhadores

e trabalhadoras terceirizados, a direção do Sindicato protocolou uma carta na qual também listou questionamentos sobre a realização de concursos públicos; sobre a situação dos contratos com Guarulhos, SAMA e SEMASA; sobre ameaça de mudança nos fundos de pensão; e sobre o processo de concessão do contrato de serviços de água e esgoto entre a Sabesp e o município de Igarapava, a primeira cidade de São

Paulo operada pela Sabesp a ter seu contrato de programa vencido após a aprovação da Lei 14.026, que mudou o marco do saneamento.

CONCURSOS, JÁ!

Durante a reunião, os diretores do Sintaema apresentaram diversos relatos da exaustão, explosão das horas extras e da sobrecarga que hoje sofre a categoria e urgente necessidade de realização de concursos públicos. “Temos relatos de trabalhadores que chegam a trabalhar 16h. Isso é ruim para a empresa e péssimo para esse trabalhador que está se exaurindo. A Sabesp precisa abrir concurso e precisa abrir em todas as áreas”, cobrou a direção.

Diante disso, a resposta do superintendente foi de que qualquer discussão sobre concursos só será feita em 2023 e que concorda que há a necessidade de se recompor o quadro funcional.

BRK AMBIENTAL | TRABALHADORES APROVAM PROPOSTA DE PLR PARA APRESENTAR À EMPRESA

Em uma ampla assembleia na Colônia de Férias do Sintaema, em Nazaré Paulista, os trabalhadores e trabalhadoras do grupo BRK Ambiental de São Paulo aprovaram proposta de negociação da PLR entre o Sindicato e a empresa.

A proposta pede o pagamento de duas folhas e meia de PLR e a criação de comissão – com representantes de cada cidade – para representar a categoria na discussão e organização da luta pelo fim das metas abusivas para a definição da PLR.



DIREÇÃO DO SINTAEMA SE REÚNE COM O NOVO DIRETOR DE SISTEMAS REGIONAIS DA SABESP

No dia 15 de agosto, a direção do Sintaema se reuniu com o novo diretor de Sistemas Regionais da Sabesp, Antônio Carlos Teixeira; com Mário Palopoli Filho, do Departamento Administrativo e Financeiro dos Sistemas Regionais (RFF); e Ivan de Assis, assistente Executivo da superintendência R. Na oportunidade, a direção apresentou o balanço de sua luta

no interior e algumas demandas da categoria que estão em curso de discussão com a Sabesp. Entre elas, o Plano de Carreira e transferências de pessoal.



SINTAEMA CONTRA A PRECARIZAÇÃO

Sintaema segue em luta contra a precarização das terceirizadas

Flagrante do Sindicato verificou a falta de materiais de segurança e o claro risco de morte para os trabalhadores das empreiteiras contratadas pela Sabesp. A direção do Sintaema recebeu mais denúncias das péssimas condições de trabalho

“A categoria de diferentes unidades relata a falta de EPI e equipamentos para realizar o trabalho. Além disso, também há relatos da falta do escoramento de vala, muitas vezes o trabalhador realiza reparos em locais com mais de 1,5 m de profundidade sem nenhum escoramento. Ou seja, a terceirização que já é maléfica tem piorado muito e amplia o risco de morte”, denuncia o Sindicato.

O Sintaema já acionou a direção da Sabesp e cobrou a fiscalização dessas empreiteiras. O Sindicato lembra que esses contratos com empreiteiras, além de precarizar os trabalhadores contratados, não garantem o bom serviço para a população. “Um ataque contra os trabalhadores e contra a proposta de serviço que a Sabesp como estatal realiza”, destacou.

Entre as denúncias dos trabalhadores (motomé) estão: o não paga-



mento da taxa de serviços executados; a falta de EPI's (luvas e botas); e a falta de bagageiro nas motos para armazenar as picaretas de forma adequada, resultando em acidentes.

A direção do Sintaema exige que a Sabesp cobre o cumprimento dos

contratos assinados com essas empresas, porque na prática isso está sendo violado.

O Sindicato já acionou a direção da Sabesp e cobrou a fiscalização dessas empreiteiras.

Sintaema exige pagamento de salários atrasados na SS Forte

Contra o abuso de empreiteiras, o Sintaema realizou paralisação de 2h, no dia 9 de agosto, para exigir o pagamento dos salários e benefícios atrasados dos trabalhadores da limpeza da SS Forte nas unidades da Sabesp Itaquera, Lapa, Mooca, São Mateus e na UGR São Miguel.

“Nossa categoria e o Sindicato lutam diuturnamente contra a precarização, pelo fortalecimento da empresa e por mais concursos. Esse ato é em solidariedade aos trabalhadores que, segundo relatos, sofrem com o atraso dos salários e dos benefícios”, denunciou a direção.

Após a paralisação, os trabalhadores e trabalhadoras receberam seus salários e benefícios atrasados.

CONCURSOS, JÁ!

O Sintaema alerta sobre o projeto do governo Rodrigo Garcia que insiste em

ampliar os contratos com as empreiteiras em vez de realizar concursos e fortalecer a Sabesp. A direção lembra que está junto na luta para garantir não só os direitos dos sabespianos e sabespianas, mas do conjunto da classe trabalhadora que sofre com a terceirização e a privatização dos serviços públicos.



ÁGUA NÃO É MERCADORIA!

Em Igarapava (SP), Sintaema reafirma papel social da Sabesp

Em audiência, direção do Sindicato alerta para o fim da modalidade de subsídio cruzado realizado pela Sabesp

No dia 9 de agosto, o Sintaema participou de audiência convocada pela Prefeitura de Igarapava, interior de São Paulo, para discutir a construção do edital de licitação dos serviços de água e esgotamento sanitário do município.

Em 2022, vence o contrato de programa de 30 anos entre Sabesp e Igarapava, a primeira cidade de São Paulo operada pela Sabesp a ter seu contrato de programa vencido após a aprovação da Lei 14.026, que mudou o marco do saneamento. Com isso, o contrato entre o município e a Sabesp não pode ser renovado automaticamente e a Prefeitura fica obrigada a abrir processo de licitação para a exploração dos serviços de água e esgoto na cidade.

Essa mudança afeta diretamente a

modalidade de subsídio cruzado realizado pela Sabesp, que garante a execução de obras e prestação de serviços em água e esgoto aos municípios mais pobres financiados, em parte, pelos municípios mais ricos.

“Com a não renovação dos contratos de programa, a Sabesp entra na disputa com empresas privadas. Temos diversos exemplos dos resultados da exploração dos serviços por empresas privadas no país e no mundo e sempre quem paga a conta foi a população, que sofre com o péssimo serviço, o aumento das tarifas e a falta de acesso, sobretudo para os mais vulneráveis”, alertou a direção do Sindicato, ao lembrar que, como terceira maior empresa do mundo na área de saneamento, somente a Sabesp tem condições de



garantir universalidade e qualidade quando o assunto é serviço de água e saneamento.

Terceira maior empresa do mundo na área de Saneamento, somente a Sabesp tem condições de garantir universalidade e qualidade em saneamento

Sintaema discute a situação do NETA e da PPR

No dia 11 de agosto, o Sintaema se reuniu com o superintendente de Gestão de Pessoas da Sabesp, Nilton João dos Santos; a coordenadora de Relações Trabalhistas, Cristina Russo; e a coordenadora do projeto NETA, Samanta Souza; para discutir as ações do NETA Suite e o balanço do Programa de Participação nos Resultados (PPR) na Sabesp até o momento.

Na ocasião, a direção do Sintaema cobrou informações sobre o andamento da situação do NETA e a Sabesp fez um relato minucioso de tudo que tem sido feito. Dentre os pontos destacados pela CH estão as reduções de notificações na Ouvidoria. A

coordenadora do projeto NETA, Samanta Souza, ainda informou que “as melhorias estão sendo aplicadas a cada semana e que a expectativa é que, até o dia 15 de dezembro, o programa esteja em pleno funcionamento”.

PPR

Ao final da reunião, a CH apresentou breve **resumo do acompanhamento das metas do PPR do 1º trimestre** desse ano. “A empresa avalia que há um bom desempenho e indicou que os números de hoje mostram que a categoria irá cumprir as metas previstas para esse ano”, resumiu a direção do Sintaema.

SINTAEMA NEGOCIA COM FUNDAÇÃO FLORESTAL

Em reunião no dia 31 de agosto, a direção do Sintaema discutiu com direção da Fundação Florestal (FF) a situação dos trabalhadores e trabalhadoras do extinto Instituto Florestal e apresentou outras demandas da categoria.

“Entre os pontos que abordamos estão: o recadastramento do Vale-Transporte; o retorno da Cesta Básica em espécie; e as multas de veículos”, listou a direção do Sindicato.

O Sintaema também cobrou informações sobre os procedimentos para o acesso ao Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) e a FF colocou que os atestados são preenchidos de acordo com as funções que cada trabalhador desempenha, considerando os riscos da atividade e local de trabalho.

